Expresso XXI



Um dia vai, um dia vem
e eu vou seguindo com a força de um trem
atravessando as quatro estações
pra trás eu já deixei bem mais que cem

Bem ou mal, mal ou bem
estou de pé e posso ir além
na minha frente não passa ninguém
nem adianta, não vem que não tem

Não existe montanha que seja alta demais
nenhum deserto que eu não possa atravessar
nem o vento forte, nem a maré alta
podem me fazer parar

Vou acender, me iluminar
como as estrelas que não param de brilhar
eu vou lutar, sem cessar
como os moinhos que não param de girar

Não adianta se entregar
ajoelhou agora vai ter que rezar
tente alcançar se puder chegar
o expresso XXI não vai mais voltar

Não existe montanha que seja alta demais
nenhum deserto que eu não possa atravessar
nem o vento forte, nem a maré alta
podem me fazer parar

Nada mais vai me parar (vai me fazer parar)
nada vai me derrubar (pode me derrubar)
nada mais vai me afundar
nada mais, nada mais
ohhh...